

ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES ÉTNICORRACIAIS A PARTIR DOS ESTUDOS MÉTRICOS DA BIBLIOTECONOMIA: UM OLHAR CIENCIOMÉTRICO

Erinaldo Dias Valério
Joana Coeli Ribeiro Garcia

Resumo: Este texto objetiva investigar a partir dos indicadores dos estudos afrodescendentes o que tem sido disseminado nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação e seu diálogo com a sociedade. Estabelece como metodologia a cienciometria, tendo como objeto de estudo as dissertações produzidas nos programas de pós-graduação em CI, na região Nordeste. Apresenta, a partir da análise, que poucos são os trabalhos que tratam de questões raciais, com ênfase na população negra. A partir da reflexão pode-se concluir que muitos dão maior ênfase aos temas universais, provocando um distanciamento das temáticas que dizem respeito à população afrodescendente.

Palavras-chave: Ciência da Informação. Cienciometria. Produção Científica. Estudos afrodescendentes.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea, caracterizada pelos avanços das tecnologias de informação e comunicação – sociedade da informação – (CAPURRO; HJORLAND, 2007), configura a informação e o conhecimento como mecanismos de discussões sociais, cada vez mais presentes na vida. Entende-se que a produção informacional, na atualidade, faz uso dos aparatos tecnológicos não só para acompanhar o avanço de tais ferramentas e otimizar seus processos de tratamento e recuperação da informação, mas, por entender que a

sociedade vem mudando seu contexto comunicacional e de diálogo com a comunidade acadêmica. E essas condições ou razões permitem à produção científica estar cada vez mais próxima das questões sociais e atenta aos problemas enfrentados por grupos específicos (OLIVEIRA, 2010).

Em torno dessas mudanças, a Ciência da Informação – CI, atua, de acordo com Saracevic (1996, p. 47), objetivando investigar a “efetiva comunicação de conhecimentos e de registros do conhecimento entre seres humanos, no contexto de usos e necessidades sociais, institucionais e/ou individuais de informação”, além de apresentar três características gerais da existência, que, a saber, são: a interdisciplinaridade, a ligação com as tecnologias da informação, e a participação ativa na evolução da sociedade da informação (SARACEVIC, 1996).

A referida área tem importante atuação, no que diz respeito à disseminação de informação, com o objetivo de atender as necessidades informacionais da sociedade e faz uso das tecnologias como estrutura propulsora para sua efetiva comunicação.

Na biblioteconomia e CI, os estudos de medição para avaliação do conhecimento são diversos. Para a realização da pesquisa, optou-se pela adoção da cienciometria ou cientometria como preferem alguns autores, que se utiliza de indicadores quantitativos para estudo de uma determinada disciplina, através da análise de publicações. Segundo Van Raan apud Vanti (2002, p. 154): “a cienciometria se dedica a realizar estudos quantitativos em ciência e tecnologia e a descobrir os laços existentes entre ambas, visando ao avanço do conhecimento e buscando relacionar este com questões sociais e de políticas públicas.” Assim, fez-se uso da cienciometria como base metodológica, objetivando identificar, no âmbito da CI, notadamente nos programas de pós-graduação do Nordeste brasileiro, dissertações depositadas em suas respectivas Bibliotecas Digitais de Teses e

Dissertações - BDTDs que apresentam referência direta com as questões etnicorraciais dos afrodescendentes.

2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA E AS RELAÇÕES RACIAIS

A ciência pode ser vista como algo em constante mudança, um conhecimento nunca acabado, gerado a partir da necessidade humana de procurar explicações válidas para os inúmeros questionamentos que suscitados pelas esferas da vida. A produção científica é composta por um conjunto de informações obtidas através de experimentos, fundamentados em concepções metodológicas conduzidas sobre procedimentos empíricos e científicos.

Neste prisma, a relação estabelecida entre ciência e comunicação científica, está ligada ao que se chama de produtividade, que é caracterizado pelas contribuições de trabalhos científicos, que submetidos às avaliações por especialistas, recebem reconhecimento e confiabilidade. E, de outra parte servem como prestação de contas a sociedade que por meio do recolhimento de impostos paga aos cientistas para que os produzam.

Portanto, a pesquisa de acordo com Demo (1991, p. 23) “[...] é a atividade científica pela qual se descobre a realidade. [...] é um processo interminável, intrinsecamente processual. É um fenômeno de aproximações sucessivas, nunca esgotado [...]” Um método crucial para a ciência. Destarte, a percepção de qualidade no ensino das Instituições de Ensino Superior (IES) e para que as mesmas obtenham reconhecimento, dependem intrinsecamente das pesquisas produzidas, por meio das quais dialogam com a sociedade em que estão inseridas, refletindo sobre seus problemas e necessidades e em algumas vezes encontrando soluções.

Isso fortalece e justifica o anseio por detectar dentre a produção científica armazenada nas BDTDs dos programas de pós-graduação

em CI no Nordeste, a existência de trabalhos versando sobre relações etnicorraciais com enfoque para os afrodescendentes. Ou seja, trabalhos que contemplem os valores, vida e história de um grupo étnico em outras palavras, conhecimento que não desqualifique as manifestações culturais de origem africana, contribuindo para diminuir o preconceito e as atitudes forjadas nas ideologias do racismo que assumem efeitos perversos.

No Brasil, o racismo teve raízes profundas, sendo palco de injustiças raciais que por décadas suprimiu a sociedade negra e sufocou seu grito de justiça e liberdade (GONZALEZ, 1980). Desde o levante dos quilombolas, passando pela Frente Negra dos anos trinta e as organizações das décadas de quarenta a sessenta, se pode registrar suas odes organizativas, em diferentes iniciativas.

Junto a esses movimentos estiveram intelectuais negros (as) como Abdias Nascimento, Neusa Santos, Lélia Gonzalez entre outros, que produziam sistematicamente sobre as relações raciais no Brasil. Com o objetivo de resgatar a cultura e história da população negra, o Movimento Negro vem durante décadas desenvolvendo ações contra as desigualdades raciais (GONZALEZ, 1980). E como mola propulsora, tem-se a Lei 10.639/03, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos sistemas de ensino, seja público ou privado (BRASIL, 2004). A proposta da Lei é compreender a diferença como diversidade e proporcionar mecanismos para destituição do racismo e das desigualdades raciais, reconhecendo e valorizando a cultura e história dos afro-brasileiros para a construção da nação brasileira.

A história oficial brasileira destinou aos negros um papel secundário, impossibilitando sua real contribuição para a sociedade, criando por outro lado situações de desigualdade, sem a devida importância a diversidade como elemento de identidade. A esse respeito, a referida lei, como marco histórico dos movimentos sociais

negros, pretende orientar os sistemas de ensino, (BRASIL, 2004) para modificar as práticas educacionais, visando às diversas culturas que fizeram parte da construção da sociedade brasileira, eliminando os processos discriminatórios sofridos pelos afrodescendentes e sua cultura.

Na década de 1970, percebe-se que a participação dos intelectuais negros nas universidades brasileiras trouxe diversas contribuições para a formação do país, criando maneiras para reverter sua participação na sociedade e se propondo a inserir a temática racial na educação (SILVA, 2009). Assim, incluí-se nas discussões e pesquisas, como a calar o racismo sofrido pelas comunidades afrodescendentes nos diversos espaços, assumindo uma postura acrítica sobre o que se produziu a esse respeito.

Neste prisma, a diversidade de pessoal e de temas, no meio acadêmico é fundamental para a democratização de pensamentos. Nesse sentido, buscaremos através dos estudos cienciométricos, identificar de forma quantitativa e qualitativa, no cerne da CI, como estão sendo abordadas tais questões.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa caracterizou-se como uma investigação de cunho exploratório que, conforme Rodrigues (2006, p. 90), “é uma pesquisa inicial, preliminar, cujo principal objetivo é aprimorar ideias, buscar informações sobre um determinado assunto ou descobrir um problema para estudo [...]”. De natureza bibliográfica, porquanto consiste num empreendimento de levantamento de produções científicas publicadas sobre a temática abordada, elaborada a partir de material organizado, constituído principalmente de dissertações,

livros, artigos, permitindo embasamento a partir dos pesquisadores e teóricos referentes ao conteúdo da pesquisa.

A metodologia utilizada teve um delineamento quali-quantitativo no que diz respeito à natureza e análise dos dados. Pensando com Flick (2004), qualitativo é um processo de investigação que demonstra a variedade de perspectivas sobre o objeto a ser estudado, partindo de significados subjetivos e sociais a ele relacionados. Propicia a observação de fenômenos impregnados de significados conferidos pelo ambiente informacional analisado, no caso as dissertações agrupadas para explicar suas relações e conseqüências para o processo de geração de conhecimento.

Para Rodrigues (2006, p. 89), a abordagem quantitativa “está relacionada à quantificação, análise e interpretação dos dados obtidos mediante pesquisa, [...] utilizando-se da estatística [...]”. Ou seja, formular generalizações a partir da análise objetiva dos dados.

O recorte desta pesquisa contemplou os programas da região Nordeste, a saber: o Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia – (PPGCI/UFBA); o Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco – (PPGCI/UFPE) e o Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba – (PPGCI/UFPB). De tais programas retirou-se o universo da pesquisa constituído pelas dissertações disponibilizadas nas bibliotecas digitais da UFBA¹, da UFPE²; e da UFPB³, para produzir indicadores, objetivando rememorar e reavaliar a atividade científica desenvolvida nas IES, como destacam Kobashi; Santos (2008).

¹ <http://www.bdt.d.ufba.br>

² <http://www.bdt.d.ufpe.br>

³ [http:// http://bdt.d.biblioteca.ufpb.br](http://http://bdt.d.biblioteca.ufpb.br)

Tal escolha amplia pesquisas anteriores em que se identificou carência de estudos relativos à produção científica sobre os afrodescendentes na CI. Diante do exposto, a inquietação científica, buscou identificar se esta área de pesquisa vem ao longo dos anos, produzindo estudos com ênfase nas questões etnicorraciais dos afrodescendentes.

O uso da cienciometria reporta-se a estudos anteriormente utilizados com mesma perspectiva, encontrada nos trabalhos publicados, sobretudo, nos últimos anos, por Santana et al. (2011); Valério (2011) e Silveira; Bazi (2008), especificamente. Ressalte-se que neste momento são dissertações, uma vez que estes programas ainda não possuem conclusões de doutorado, haja vista, que a primeira turma na UFBA teve início em 2011, e o processo seletivo para o doutorado na UFPB iniciou-se este ano.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Tem crescido a produção e a pesquisa científica, no Brasil, sobretudo nos programas de pós-graduação que, no âmbito da CI, aparecem nos anos de 1970, quando tem início o primeiro curso de Mestrado da área, no país. De acordo com a ANCIB (2011), ao longo dos anos, os programas de pós-graduação, na área, foram se estabelecendo e hoje, contabilizam 13 programas distribuídos pelo país, oferecendo os níveis de mestrado e doutorado, subdivididos em profissionais e/ou acadêmicos.

No que tange esta pesquisa, foi possível identificar no universo de três programas de pós-graduação em CI, um total de 116 dissertações depositadas nas BDTD's, analisadas na última quinzena do mês 06 do respectivo ano, sendo que desse total, 64 são da BDTD/UFBA, 42 da BDTD/UFPB e 10 da BDTD/UFPE. Na Tabela

1 a seguir, apresentamos os trabalhos encontrados que versam sobre a temática escolhida.

Tabela 1 – Dissertações que versam sobre as relações raciais negras (os).

PPGCI UFBA	Título do trabalho	Autor/Ano	Total
	-	-	-
	A (Cons)Ciência da responsabilidade social e ét(n)ica na produção de conhecimento sobre o (a) negro (a) em programas de pós-graduação da	Alba Lígia de A. Silva/2009	
UFPB	Universidade Federal da Paraíba		02
	Responsabilidade social nas ações de extensão do Programa Iniciativas Negras: Trocando Experiências	Elieny do N. Silva/2012	
UFPE	Políticas públicas - preservação de manifestações culturais: o papel social da FUNDARPE	Helena Azevedo/2011	01

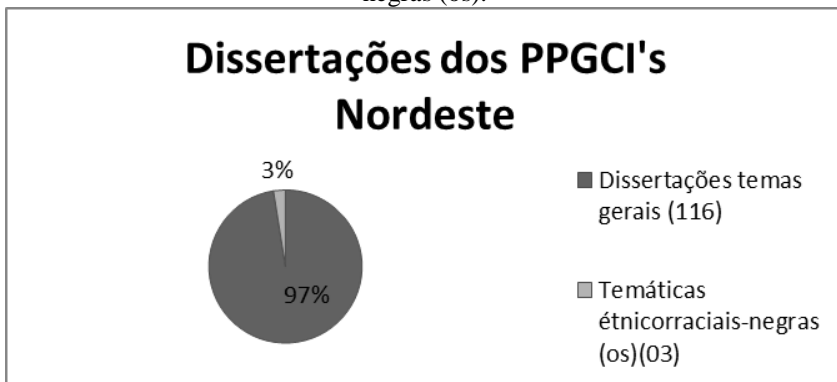
Fonte: Dados obtidos nos sites: <<http://www.btdt.ufpe.br/>>; <<http://www.bibliotecadigital.ufba.br/>>; <<http://btdt.biblioteca.ufpb.br/>>.

A partir da Tabela acima, é perceptível que o número de dissertações versando sobre questões raciais é menos referente ao se comparar com o total de trabalhos depositados nos programas estudados que performam um total de 116. Dentre estes apenas três contemplam assuntos sobre as relações raciais afrodescendentes, dois na UFPB e um na UFPE; não se identificou dissertação sobre a temática na UFBA. Vale ressaltar, que um dos problemas

enfrentados durante a pesquisa, foi identificar que as BDTDs não recebem atualizações, foi identificado que existem várias turmas formadas durante os últimos anos, e que suas dissertações não estão depositadas nas mesmas, o que dificultou a pesquisa.

Esta produção é fortemente aquém do que se poderia esperar. Ou seja, poucos são os pesquisadores oriundos dos programas de pós-graduação em CI, que pesquisam sobre esta temática. Percebe-se que o negro é invisibilizado na área da CI. Vemos que ainda, a população negra ocupa um plano que impede sua representação nas pesquisas da área, ou seja, a invisibilidade a que estão sujeitos os afrodescendentes, oculta sua participação no construto da cidadania brasileira. Para uma visão geral dos dados coletados da pesquisa, apresenta-se abaixo um Gráfico que representa esta análise.

Gráfico 1 – Trabalhos gerais e trabalhos que versam sobre as relações raciais negras (os).



Fonte: Elaborada pelos autores

O Gráfico acima repete o universo de 116 trabalhos, que equivalem a 100%, enquanto três dissertações abordam a temática das relações raciais. Ou seja, as pesquisas que versam sobre o tema

supracitado correspondem a um percentual de 3% das dissertações depositadas nas BDTD's estudadas. Tais dados reafirmam a existência de um amplo espaço para efetivação de trabalhos, artigos e pesquisas sobre as relações raciais, no âmbito da CI.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve o propósito de contribuir com a inserção dos estudos afrodescendentes no âmbito da CI, pois, trata-se de temática pouco explorada a despeito de haver consenso de que a área deve se preocupar com questões sociais, inclusive com estudos que dêem visibilidade as minorias que encontram interveniências negativas para serem devidamente incluídas na sociedade.

Ao falar em relações etnicorraciais percebe-se que existe inquietação por parte de alguns intelectuais preocupados com as diversidades e desigualdades entre grupos para quem se inclui a preocupação em desenvolver e/ou identificar estudos que discutam questões sociais vivenciadas pelos afrodescendentes. Esta reflexão e a análise da produção científica, especificando as BDTD dos programas de pós-graduação em CI no Nordeste, apontou em um primeiro momento, o grau mínimo de envolvimento da área com questões que envolvem a sociedade brasileira desde a época de seu descobrimento.

Do que foi analisado vislumbra-se a preocupação e a ênfase com os temas universais, distanciando cada vez mais das temáticas que dizem respeito à população afrodescendente. Como referido anteriormente, a importância atribuída aos programas de pós-graduação em CI visa a necessidade de incentivar as pesquisas para a constante geração de conhecimento e tendências da atualidade.

As questões referentes à raça negra têm um número reduzido em comparação com a quantidade de trabalhos com outros temas,

motivos que levam a refletir sobre possibilidades de pesquisas e estudos sobre a temática da população negra, para a formação de um corpus de conhecimentos que conduza a uma sociedade mais justa e igualitária.

Evidentemente, uma produção desta ordem colabora com a relevância de se pesquisar sobre a área, a partir de um ângulo contrário às perspectivas mais tradicionais que contribuem para invisibilizar grupos mais discriminados, legitimando determinados setores da sociedade, como únicos condutores dos avanços sociais, políticos e econômicos.

Portanto, este trabalho pode oferecer à comunidade, subsídios para um debate mais apurado sobre os afrodescendentes e as questões inerentes ao preconceito, a discriminação e ao racismo. Bem assim, uma análise do que se pesquisa sobre este contingente populacional, contribuindo para futuros debates voltados para o tema.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ANCIB). Disponível em: <<http://www.ancib.org.br/>>. Acesso em 12 out. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/ Cp 003/2004. *Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira*. Diário Oficial da União. Brasília, 19 maio 2004.

CAPURRO, Rafael; HJORLAND, Birger. O conceito de informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 148-207, jan./abr. 2007.

DEMO, Pedro. *Introdução à metodologia de ciência*. São Paulo: Atlas, 1991.

FLICK, U. *Uma introdução à pesquisa qualitativa*. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

GONZALEZ, Lélia. O movimento negro na última década. In: GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. *O lugar do negro*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1980.

KOBASHI, Nair Yumiko; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, n.13, v.24, p. 106-115, 2008.

OLIVEIRA, Henry Poncio Cruz de. *Afrodescendência, memória e tecnologia: uma aplicação do conceito de informação etnicorracial ao projeto “A cor da cultura”*. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.

RODRIGUES, Auro de Jesus. *Metodologia científica*. São Paulo: Avercamp, 2006.

SANTANA, Guilherme Alves de. et al. Indicadores científicos: uma análise da produção do programa de pós-graduação em sociologia

(PPGS) da UFPE a partir dos currículos da plataforma lattes (PL). In: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, GESTÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2011, São Luiz. *Anais...* São Luiz: MA, 2011.p. 1-13.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./abr. 1996.

SILVA, Alba Lígia de Almeida. *A (cons) ciência da responsabilidade social e et(n)ica na produção de conhecimento sobre o (a) negro (a) em programas de pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba*. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2009.

SILVEIRA, Murilo Artur de Araújo; BAZI, Rogério Eduardo Rodrigues. A ciência da informação no Brasil e sua frente de pesquisa: estudo cienciométrico sob a ótica da institucionalização da pesquisa científica (1995-2005). *Encontros Bibli Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Florianópolis, n. 26, 2008.

VALÉRIO, Erinaldo Dias. *A produção científica sobre os (as) negros (as) nos ENANCIBs: um olhar cientométrico*. Juazeiro do Norte (CE): UFC, 2011. 49 f. Monografia (Curso de Graduação em Biblioteconomia). Universidade Federal do Ceará, Campus Cariri, 2011.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma explosão conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002.

**ANALYSIS OF RACIAL ETHNIC INFORMATION FROM THE LIBRARY
OF THE METRIC STUDY: A LOOK SCIENTOMETRICS**

Abstract: *This paper aims to investigate the indicators of the studies of Africandescendent that has been disseminated in graduate programs in information science and its dialogue with society. Establishes methodology as scientometrics, with the object of study of dissertations in graduate programs in IS, in the Northeast. Presents from the analysis that there are few works dealing with racial issues, with emphasis on black people. From the reflection can be concluded that many give more emphasis to universal themes, creating a distancing from the issues that concern the people of Africandescendent.*

Keywords: *Information Science. Scientometrics. Scientific Production. Studies africandescendent.*

Erinaldo Dias Valério

Mestrando em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Pernambuco – PPGCI/UFPE. Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará – UFC/Cariri.

Email: erinaldodiasufc@yahoo.com.br

Joana Coeli Ribeiro Garcia

Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Professora Associada do Departamento de Ciência da Informação com atuação na Graduação em Biblioteconomia, em Arquivologia e no Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação, da Universidade Federal da Paraíba.

Email: nacoeli@gmail.com

RECEBIDO: 13/07/2012

ACEITO: 12/09/2012